

ACEF/2021/1301336 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Luis Lança
Ana Cristina Baeta
Fredrik Brolund

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Castelo Branco

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde Dr. Lopes Dias

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Fisiologia Clínica

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Publicação ciclo de estudos DR.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Fisiologia Clínica

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

725

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 semestres | 30 ECTS/ semestre

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

De acordo com o ponto 3.1 da ata nº 02/21, da reunião de Diretores das Unidades Orgânicas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), realizada a 24 de fevereiro de 2021, a Presidência do IPCB pretende um número máximo de admissões de 45 para o Curso de Licenciatura em Fisiologia Clínica.

Onde se pode ler:

"... Nos processos em análise já remetidos, verificam-se os seguintes casos de licenciaturas que

necessitam de correção para melhor adaptação e este paradigma...

Os relatórios do CE referidos deverão ser corrigidos, no campo do número máximo de admissões para (pelo menos):

- Fisiologia Clínica: 45”...

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao novo ciclo de estudos através do concurso nacional de acesso ao ensino superior, os candidatos que:

- Tenham aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
- Tenham realizado a(s) prova(s) de ingresso exigida(s) (Biologia e Geologia ou Biologia e Geologia + Física e Química ou Biologia e Geologia + Matemática) com uma classificação igual ou superior a 95 valores;
- Tenham nota de candidatura igual ou superior a 95 valores;
- Realizem o pré requisito do grupo A.

Podem candidatar-se os que reúnam as condições específicas para os Regimes Especiais; candidatos com habilitações específicas para concorrer aos concursos especiais (Titulares de provas especialmente adequadas e destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 ou Titulares de cursos superiores, médios e pós-secundários) e ainda candidatos interessados nos regimes de mudança de curso ou transferência

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) - Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente deste Ciclo de Estudos (CE) totaliza 30 docentes (24,51 ETI), dos quais 15 são docentes a tempo inteiro, o que totaliza 63,8% do total de ETI.

O CE inclui um corpo docente academicamente qualificado, com 12,3 ETI com doutoramento, o que totaliza 52,3% do total de ETI.

O corpo docente especializado (formação de base em Cardiopneumologia ou Neurofisiologia) é composto por 11,9 ETI com o grau de doutor ou especialista, o que totaliza 50,6% do total de ETI. Todos os docentes especialistas possuem esse título de acordo com a lei DL 206/2009.

A coordenação do ciclo de estudos é assumida por uma docente doutorada, a tempo inteiro, com formação de base numa das áreas de especialização deste CE.

A maioria do corpo docente, 95,1 % do total de ETI, tem uma ligação estável à IES (por um período superior a três anos).

Um número de 2,75 ETI está inscrito num programa de doutoramento há mais de 1 ano (11,2% do total de ETI).

A instituição demonstrou possuir procedimentos para avaliação do desempenho do corpo docente.

2.6.2. Pontos fortes

Os docentes demonstram capacidade para fazer pontes entre o ensino, o estudo e com as atividades laboratoriais/práticas relacionadas com as áreas fundamentais do ciclo de estudos.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o número de docentes a tempo inteiro. Adequar a carga de trabalho letivo de forma a que o corpo docente possa dedicar mais tempo a atividades de investigação. Melhorar a formação pedagógica dos professores.

A carga horária anual de ensino é elevada, não devendo os docentes lecionar mais de 360 horas/ano. As horas letivas devem ser reduzidas e equilibradas com outras atividades, como as atividades de investigação aplicada.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente da ESALD é constituído por 27 funcionários que trabalham a tempo inteiro na instituição e apoiam todos os programas disponíveis no IES. O pessoal não docente tem uma variedade de funções dentro da instituição. A instituição demonstrou possuir procedimentos para avaliação do pessoal-não docente e medidas conducentes à permanente atualização e desenvolvimento profissional.

3.4.2. Pontos fortes

O pessoal não docente de apoio ao ciclo de estudos é qualificado e em número suficiente face ao número de alunos do ciclo de estudos.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o número de ações de formação direcionada para a área do ciclo de estudos.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos admite trinta novos estudantes por ano que, segundo a comissão de avaliação externa (CAE), é um número adequado, tendo no ultimo ano admitido apenas vinte e três.

Os estudantes encontram-se motivados e consideram o ciclo de estudos interessante.

4.2.2. Pontos fortes

Estudantes muito satisfeitos com os equipamentos técnicos nas aulas práticas.

O rácio docente:estudantes de aulas práticas é de 1:8.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Os locais de estágio são escassos na região, e geralmente muito distantes da instituição, o que exige o dobro de custos para os estudantes que já estão deslocados de casa na ESALD.

Recomenda-se uma melhor cobertura de estágios na area geográfica da instituição.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os resultados do guião de autoavaliação mostram um número adequado de conclusão do curso nos últimos três anos até o último ano letivo (n) em que o processo de acreditação ocorre.

A taxa de sucesso escolar na maioria das UCs é superior a 75%, em qualquer área científica do ciclo de estudos.

Os resultados académicos são normais, porém parece haver um excesso/sobrecarga de processos de avaliação da aprendizagem.

5.3.2. Pontos fortes

O relatório informa sobre a existência de mecanismos de melhoria académica de estudantes com desempenhos menos desejáveis. O ciclo de estudos apresenta uma boa empregabilidade.

Existem equipamentos para praticar as técnicas em todas as áreas da prática profissional.

5.3.3. Recomendações de melhoria

As novas técnicas pedagógicas utilizadas durante a pandemia não foram, e devem ser, integradas no dia a dia.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Não

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Alguns docentes desenvolvem atividades científicas na IES ou colaboram com instituições científicas reconhecidas pela FCT (com classificações de Bom a Excelente). O corpo docente tem uma produção científica limitada na área científica do ciclo de estudos, refletindo uma escassa atividade de investigação nesta área científica específica de FC ou investigação de natureza pedagógica. Os docentes e os estudantes do ciclo de estudos desenvolvem atividades científicas e tecnológicas no âmbito de projetos nacionais com impacto no desenvolvimento regional, com destaque para o desenvolvimento de projetos no âmbito da prestação de serviços à comunidade.

6.6.2. Pontos fortes

A integração da ESALD no Centro Académico e Clínico da Beira (CACB) propicia enormes vantagens do ponto de vista colaborativo e de potencial técnico-científico.

Docentes e estudantes estão envolvidos em projetos nacionais com impacto no desenvolvimento regional

6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se que o corpo docente produza mais artigos científicos como primeiro autor ou em colaboração com outros pares que desenvolvam trabalhos científicos com capacidade de agregar conhecimento à comunidade científica. Desenvolver esforços efetivos para publicar os trabalhos de pesquisa de estudantes ou professores em revistas indexadas com ou sem fator de impacto.

A revista científica da escola deve melhorar seu desempenho em termos de reconhecimento nacional e internacional.

Promover o envolvimento dos estudantes na organização de atividades de um dia com sessões paralelas e workshops nas áreas fundamentais do programa de estudos.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos participa ativamente em programas internacionais.

O curso de Fisiologia Clínica participa ativamente na Rede Académica das Ciências da Saúde onde tem representação e a coordenação do núcleo de Fisiologia Clínica.

A ESALD tem baixa mobilidade de estudantes incoming (3.1%) mas uma mobilidade interessante de outgoing (22.4%).

7.4.2. Pontos fortes

A IES tem, no contexto do ciclo de estudos, protocolos com diversas universidades na união europeia e Brasil que permitem uma rede de Erasmus confortável para que os estudantes possam participar em programas de Mobilidade.

7.4.3. Recomendações de melhoria

O intercâmbio ERASMUS deverá ser distribuído entre os estudantes do 3º e 4º ano.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A ESALD demonstrou ter mecanismos adequados para a garantia da qualidade do programa de estudos FC e procedimentos que garantem a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem. Foi criada uma comissão para a garantia da qualidade da aprendizagem integrando os docentes de cada ciclo de estudos das IES.

A ESALD tem certificação ISSO 9001:2015 (com certificação renovada em 2019) e implementou mecanismos de garantia da qualidade que incluem inquéritos, relatórios e reuniões com todos os elementos envolvidos no processo.

8.7.2. Pontos fortes

Implementação de um procedimento de gestão, monitorização e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Implementação de procedimentos para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem enquadrada na nova estrutura curricular do CE

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Verifica-se uma melhoria significativa das condições do curso desde a acreditação anterior, nomeadamente a aquisição de equipamentos, a qualificação do corpo docente e a contratação de docentes a tempo inteiro.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A proposta de um novo plano de estudos incorpora e implica várias alterações que visam melhorar o funcionamento e a qualidade do curso.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A nova proposta de plano de estudos é subscrita por docentes, estudantes, licenciados e entidades externas.

Em geral, o novo currículo é composto por unidades curriculares (UC) com menos ECTS, o que significa um número de UCs superior ao anterior. Essas mudanças resultarão mais momentos de avaliação e, em alguns casos, contribuir para o flagelo que é o burnout estudantil, devido à sobrecarga de exames em um curto período de tempo (época de exames). Para o corpo docente, essas mudanças podem equivaler a mais trabalho administrativo/burocrático para o mesmo número de elementos do corpo docente. Assim, essas mudanças se não ocorrerem de forma harmoniosa podem ser o desencadeante para a frustração do aluno, insucesso académico, desistência do ciclo de estudos, sobrecarga do corpo docente e menor qualidade dos materiais apresentados em sala de aula ou nas aulas práticas/laboratoriais.

O número reduzido de ECTS para algumas UCs (por exemplo, 2 ECTS, 3 ECTS) devem ser evitados, o que significa que existem muitas UCs, todas com avaliação contínua e exames finais. Os estudantes poderão ficar com um excesso de avaliações. Como o momento da avaliação não é claramente indicado, tal poderá resultar em muitas avaliações ao mesmo tempo.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Em sede de pronúncia ao relatório preliminar, o IPCB- ESALD apresentou a nova distribuição do serviço docente aprovada em CTC para o ano letivo 2022-2023. Com distribuição apresentada, os raios legais do ETI para este ciclo de estudos são cumpridos.

A Instituição aceita a sugestão da carga horária dos docentes a tempo integral mais próximos das 360h/ano. A CAE vê com satisfação o cumprimento deste limite legal, o qual não deverá ser ultrapassado, pois favorece a disponibilidade de tempo do corpo docente para a realização de outras atividades, designadamente investigação aplicada na área do ciclo de estudos.

Uma nota de apreço para a decisão do IPCB-ESALD de encetar o processo de um concurso para uma vaga para professor adjunto na área fundamental do ciclo de estudos.

11.2. Observações

No geral, o ciclo de estudos funciona bem e está bem estruturado. Diversas ações de melhoria foram implementadas durante o último período de acreditação. No entanto, dada a evidente dificuldade em conseguir estágios adequados em número e qualidade aos atuais 25 alunos, e com as atuais condições de trabalho dos docentes, o número de alunos não deverá ultrapassar os 30.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A instituição ESALD/IPCB tem experiência no ensino em Fisiologia Clínica, pelo que existe capacidade de melhoria, promovendo o investimento necessário a vários níveis no ciclo de estudos. Os objectivos gerais do ciclo de estudos foram formulados com vista à melhoria dos conhecimentos e competências nas áreas específicas da cardiopneumologia e neurofisiologia, que fazem parte da área predominante do ciclo de estudos..

A estrutura curricular, em geral, é adequada e atende aos requisitos legais. A proposta da nova estrutura curricular é bem-vinda, mas deverá ser implementada tendo em atenção o número máximo de estudantes por cada ano de curso (30).

Há escassez de docentes doutorados/especialistas e a tempo inteiro na área predominante do ciclo de estudos. O corpo docente possui currículos relevantes na área de estudos e respectivas especialidades. Parte do corpo docente da instituição participa em atividades de investigação em instituições científicas reconhecidas, embora muito possa ser feito para melhorar a investigação aplicada relacionada com o ciclo de estudos.

Em sede de pronuncia, a IES respondeu positivamente às preocupações apresentadas pela CAE, tendo apresentado com clareza o cumprimento dos rácios em ETI.

As instalações da Instituição parecem adequadas para apoiar as atividades de ensino e aprendizagem.

Alinhado com as referências de boas práticas para o ensino superior, a CAE recomenda uma ação de melhoria no que diz respeito à criação de um processo de avaliação para aferir a opinião dos empregadores sobre as competências técnico-científicas dos diplomados do curso de FC da ESALD/IPCB. A análise deste tipo de dados permitirá colmatar possíveis falhas na formação destes profissionais, melhorando a qualidade do curso FC oferecido pela ESALD.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições: